



# NOVAS PERSPECTIVAS EM HISTÓRIA MODERNA

CICLO DE SEMINÁRIOS

Seminário de **10.Novembro.2011**, 18:00 | ISCTE-IUL, Edifício 2, Auditório C.104

**Márcia Maria Menendes Motta** \*

## **O direito à terra em escala: posse, propriedade e conflito na América Portuguesa de Setecentos**

### **Resumo**

Ao longo dos últimos anos, o tema do acesso à terra na América Portuguesa foi sublimado por novas pesquisas que iluminaram o olhar mais atento sobre o exercício da dominação. Muitos daqueles estudos procuraram esquadrihar melhor a relação entre a colônia e a metrópole, na esteira da discussão sobre os vários sentidos da colonização. No entanto, para além da importância indiscutível daqueles trabalhos, o tema da terra e da sua propriedade tornou-se secundário. Os argumentos quase sempre partiram da assertiva de que a terra na América Portuguesa era um bem acessível ou, ao contrário, de que a ela mantinha-se o domínio absoluto do terratenente. De todo modo, a terra, ou melhor, o seu acesso, era visto como um dado, não como resultado de um processo histórico, marcado por tensões, conflitos e negociações.

A nosso ver, ainda que as definições de posse, propriedade (alodial ou vinculada) possam parecer simples, na prática o jogo entre elas e a ação de nominar o tipo de vinculação, de pagamento ao detentor do domínio e a configuração da posse podem denunciar conflitos de intrincadas relações, principalmente se consideramos o campo de força da justiça em Portugal e em suas colônias. As leituras das leis e os embates de interpretações podem nos ajudar ainda a recuperar os direitos e reconstrução de direitos sobre uma mesma terra, revelando ainda as intenções da Coroa em sua relação com os potentados locais do setecentos.

Neste seminário, pretendo recuperar a historiografia luso-brasileira sobre as discussões sobre o acesso à terra, apresentando minhas pesquisas sobre o processo de ocupação territorial “em escalas” no século XVIII.

---

\* Professora Associada do Departamento de História e do Programa de Pós Graduação em História da Universidade Federal Fluminense. É autora de inúmeros artigos sobre a questão agrária. Coordena o Núcleo de História Rural da mesma instituição e é também pesquisadora da Companhia das Índias. Núcleo de Estudos Ibéricos e Coloniais na Época Moderna. Em 2008 publicou a segunda edição de seu livro *Nas Fronteiras do Poder*, pela EDUFF, inaugurando a Coleção Terra. O resultado de suas pesquisas sobre o sistema de sesmarias foi publicado em um novo livro, *O Direito à Terra no Brasil. A gestão do conflito(1795/1822)*, em 2009, pela Editora Alameda. É coordenadora brasileira do projeto FCT/CAPES: "Terras Lusas, Territorialidade e conflito no Império Português do setecentos", aprovado para o biênio 2010/2012. Atualmente, além de pesquisadora do CNPq, é também Cientista do Nosso Estado, pela FAPERJ.